

# GRANITOS PERALUMINOSOS NA SUÍTE SANTA RITA, SW DO CRÁTON AMAZÔNICO: CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA INICIAL

*Ricardo Loose Timm<sup>1</sup>; Ana Cláudia Dantas da Costa<sup>2</sup>; Carlos Humberto da Silva<sup>2</sup>; Brena Verginassi do Nascimento<sup>3</sup>.*

<sup>1</sup>UFMT - Graduação Geologia; <sup>2</sup>UFMT-Instituto de Ciências Exatas e da Terra - Departamento de Geologia Geral; <sup>3</sup> UFMT-DRM - Programa de Pós-Graduação em Geociências.

**RESUMO:** A Suíte Intrusiva Santa Rita aflora na Província Rondoniana-San Ignácio, parte do Cráton Amazônico, na porção sudoeste do estado de Mato Grosso. Os corpos graníticos descritos como sendo da suíte foram agrupados por Ruiz *et al* (2004) e são denominados de Tonalito Rio Aguapeí; Tonalito São José, Tonalito Rio do Cágado, além do Granodiorito Rio Alegre e de uma intrusão granítica chamada de Granito Carrapato. Estes autores descreveram um conjunto de corpos intrusivos de composição tonalítica a monzogranítica, que dispõem-se em uma faixa com direção NNW, intrusiva nas rochas do Complexo Metavulcano sedimentar Rio alegre. A Suíte Santa Rita é reconhecida como uma associação de rochas ígneas, leucocráticas a mesocráticas, de cor cinza, exibindo granulação variando de equigranular média a porfirítica. A feição marcante destas intrusões é a foliação tectônica, localmente milonítica. Uma nova ocorrência de granito é registrada e pode estar associada a esta suíte, porém com a peculiaridade de conter minerais que indicam que a rocha é de fonte crustal. As rochas estudadas possuem granulação média, apresenta uma textura equigranular a inequigranular, xenomórfica. É basicamente constituída por microclina, quartzo, plagioclásio (albita), quartzo, biotita, moscovita, microclina, e como minerais acessórios: cristais de granada, titanita, apatita, epidoto e allanita. Pela análise modal dos minerais que constituem a rocha utilizando o diagrama QAP de Streckeisen (1976), pode se classificar como um sienogranito. Os cristais de microclina se apresentam em formas euédricas a subédricas, com geminação em grade e em quase todos os grãos há intercrescimento mesopertítico em forma de estrias. Os cristais de plagioclásio (albita) possuem maclas do tipo albita, muitas vezes encontram-se saussuritizados. A moscovita é de origem ígnea, assim como a biotita, se se apresentam em formas de palhetas, por vezes glomeroporfirítica e ocorrem associadas a granada. Em algumas seções pode apresentar clorita e opacos, onde ocorrem processos de desopacitização. A granada é poiquiloblástica, de cor marrom, está sempre presente junto a moscovita e a titanita. A química preliminar mostra altos conteúdos de SiO<sub>2</sub>, de composição pouco diferenciada, com presença de biotita, moscovita, titanita e granada, como minerais ígneos, o que leva a inferir como um granito do tipo “S” de caráter peraluminoso, típico de crosta reciclada.

**PALAVRAS CHAVE:** SW CRÁTON AMAZONICO, SUITE SANTA RITA, GRANITO PERALUMINOSO